



QUERIDAS FAMÍLIAS DA UERIRI,

ESCOLA É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL

❖ PROJETO DE 2021: OS SONS UNIVERSAIS E A MÚSICA NO BRASIL

Sonia Dias Ribeiro, coordenadora pedagógica da Escola Comunitária Luiza Mahin, Salvador (BA), aborda a importância da corporeidade para o desenvolvimento da empatia. Em *“O baobá da educação: empatia e ubuntu”*, a educadora defende que o processo educativo deve ser impregnado de corpo, que os conteúdos devem ser vivenciados e experimentados e que, na convivência diária com as diferenças, as crianças encontram condições para desenvolver uma postura empática.

Canta como se não houvesse ninguém a ouvir.

E viva como se fosse o céu na terra.

@masakakidsafricana

As crianças patrocinadas pelo Masaka Kids Africana passaram por algumas das piores experiências que uma criança poderia enfrentar – mas através da dança e da música e compartilhando seu amor por Uganda, essas crianças se conectam umas às outras e ao mundo. Eles veem seu próprio potencial – eles têm esperança para seu futuro.

Essas crianças nos inspiraram na escolha do tema “MÚSICA” como projeto de 2021. Depois do isolamento e do retorno, vimos, mais do que nunca, a necessidade de estarmos conectados à nossa realidade, à nossa família, aos nossos amigos, à nossa escola, ao nosso mundo. Precisamos voltar a acreditar no sonho, na esperança e na humanidade.

Vamos sonhar e nos reconectar através da música!

“Sonhar não faz parte dos trinta direitos humanos que as Nações Unidas proclamaram no final de 1948. Mas, se não fosse por causa do direito de sonhar e pela água que dele jorra, a maior parte dos direitos morreria de sede.” (Eduardo Galeano)

A História da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade. A humanidade possui uma relação longa com a música, sendo essa uma das formas de manifestação cultural mais antiga.

A música é um tipo de arte que trabalha com a harmonia entre os sons, o ritmo, a melodia, a voz. Todos esses elementos são importantes e podem nos transportar para outro tempo e espaço, resgatar memórias e reacender emoções.

Os povos indígenas reconheciam e vivenciavam os sons da natureza, relacionando suas vivências com o mundo através da comunhão dos seus corpos com ambientes que os cercavam.

Os negros que aqui chegaram, na condição de escravizados, trouxeram em sua bagagem sons ancestrais, ritmos, danças e músicas que os conectavam com sua cultura e com seu lugar de origem.

INFORMATIVO UERIRI



Os europeus trouxeram a música erudita, a escrita musical e novos sons, ligados também a suas origens.

Essas contribuições construíram a base da nossa identidade cultural e musical, nos conectando, construindo um interesse coletivo, um interesse de encantamento.

O encantamento com o mundo desperta a vontade de tomá-lo para si, cuidar do mundo e cuidar do outro. Desperta questionamentos e diálogos sobre nossa cultura, nosso mundo, nossas relações. E sem diálogo e vínculo não há empatia. Só com empatia podemos ter uma educação comprometida com a transformação do mundo.

❖ REUNIÕES DE PAIS EM MARÇO

- Grupo 2: 03 de março, 8h30
- Grupo 3: 10 de março, 8h30
- Primeiro Ano: 11 de março, 8h30
- Jardim 1: 17 de março, 8h30
- Jardim 2: 18 de março, 8h30
- Jardim 3: 25 de março, 8h30

Anotem e não falem! Vocês receberão o convite para o Zoom.

Beijo grande,
Ana Paula